A UNIÃO

ORGAO DO PARTIDO REPUBLICANO DA PARAHYBA DO NORTE

ANNO XXXII | DIRECTOR: Carlos Dias Fernandes | PARAHYBA Domingo, 9 de Março de 1924 | GERENTE: Claudino Moura | NUM. 56

Cauterios da Lei de Imprensa

Poucos dispositivos legaes têm tido, no Paiz, maior numero de casos applicados nos tribunaes e juizos, em minguado tempo, como os que se vêm debatendo no dominio da nova lei de imprensa.

Advogados, que se melindram com os ditos de seus collegas; magistrados, que não querem, nem de leve, ter a sua toga salpicada pela lama das suspeitas infamantes; homens publicos que, attingidos pelas torpezas e calumnias, se abrigam á sombra da especie nova, que lhes soccorre o bom nome e a bôa fama, punindo, sem contemplações, os manejadores da invectiva e os trapaceiros de má lingua.

Ninguem tinha mais confiança nos preceitos do Codigo Penal. Delles se zombava impunemente e poucos, ao que se sabe, tiveram a sua honra vingada e ao abrigo das infamias, emquanto perduraram sómente, como elemento punitivo, os artigos do mesmo codigo.

Estavamos, de facto e de direito, precisando de principios novos, mais energicos e mais promptos, capazes e aptos a dar correcção e de desfazer o engano em que laboravam alguns pseudos super-homens, nados e mantidos na illusão de que eram o espelho do mundo e o arbitro sereno de todas as virtudes.

Estabelecendo-se um apparelho entre os processos ajuizados por crime de Calumnia e injurias impressas, no dominio do Codigo Penal e no da lei nova, avaliar-se-á bem da efficacia desta ultima, que correspondeu a uma grave necessidade do momento.

Já definia, Montesquieu o velho classico do «L'esprit des Lois», que o preceito categorico da regra das acções decorria da natureza das cousas.

Assim, o novo decreto, tão malsinado por alguns, como se se tratasse de dispositivos de applicação unilateral, foi, effectivamente, resultante de expressa vontade da maioria, posta em lei, laborada nos moldes do direito costumeiro.

Se não correspondesse a uma medida justa, tendente a pôr um paradeiro ao lamentavel estado a que chegou a imprensa que explora a «vis impulsiva» da multidão; o seu appetite depravado; a inclinação irresistivel pelos escandalos e ataques pessoaes; á especie de iconoclastia que lhe domina o animo irrequieto—derrubando os idolos da vespera—passaria a disposição legal desapercibida e inapplicada.

Ia-se generalisando a linguagem licenciosa das casas de tolerancia.

Quem dispuzesse de seis tiras de papel em branco a penna e tinta, algumas idéas, certo estylo e determinadas regras tabelliôas, mesmo ás três da madrugada, egresso dos logares suspeitos, estava apto para traçar a «norma-agenti» do mundo, dictando-lhe a conducta e invectivando o proceder dos seus dirigentes.

Renasceram as esperanças pelos habitos de cortezia que deviam ser praxe social ao alcance de todos.

Descendo da theorizagem ao campo dos casos occorrentes, encontramos o recentissimo em que foi autor o sr. Epitacio Pessôa.

Moveram-lhe a mais terrivel das campanhas, usando-se nella de todos os processos.

Não houve epithetos crueis nem adjectivos desabonares que não fossem atirados ao ex-presidente da Republica.

Campanha de odio e de desaffeições; luta de improperios e de despeitos; guerra furiosa de diatribes e de calumnias; investida de injurias—fôra tudo um mundo de imprecações e de doestos.

Quem conhece de perto o sr. Epitacio avaliaria, seguramente, que esse consciente e grave cultor do Direito não se deixaria espezinhar em vão, nem consentiria que se malbaratasse, assim, o seu patrimonio moral, argamassado á custa de esforços decididos e embate constante dentro das normas estrictas da moralidade e do mais profundo senso juridico.

Quem já tivesse tido occasião de perquirir das qualidades civicas desse cidadão dos de maior relevo no paiz, haveria de esperar, tranquillamente, pela sua rebatida, enfrentando a descoberto, o inimigo e revidando, como combatente destemeroso que é, as injurias, colhendo-as para devolvel-as ao que, mercenariamente, se prestara ao ingrato mister de accusador sem provas nem mesmo indicios.

A especie juridica vertente forma um dos mais notaveis feitos, que conhecemos, pela argumentação do querelante.

Dupla foi a lição.

Moralmente—um sopro á incontinencia da leviandade; juridicamente—um repositorio sereno dos melhores principios no assumpto.

«A clareza irritante», como disse certo commentador, das razões aduzidas pelo advogado do sr. Epitacio, dá, ao trabalho em apreço, um cunho de notavel originalidade.

O patrono se approximou do outorgante, inspirando-se, de certo na sua logica impenitente e na argumentação irrespondivel que lhe sabe da penna, costumeiramente.

O grande architecto da defesa armou o seu monumental edificio, enlevado, seguramente, na maestria do verbo do seu constituinte que, máo grado a sua fascinante eloquencia, se não deixou jámais levar pela magia do enthusiasmo tropical dos oradores brasileiros.

A caracteristica essencial da defesa do querelante é a serenidade que se não demove nem se não abala em todos os seus topicos, quer analysando os motivos rasteiros do ataque, quer se alteiando na apreciação juridica da causa e no douto commentario dos criminalistas que lhe vêm em decidido apoio das asserções.

Temos a sensação de que nos defrontamos com um grande monolytho que se assenta, pesadamente, na planicie e que todos os esforços humanos serão poucos para removel-o da sua quietude, da sua tranquillidade e da segurança com que alli fôra depositado pela Natureza.

Poucos luctadores dessa tempera no mundo.

Nós outros, que nos abatemos ás simples escaramuças; que nos detemos, ás vezes, ás ameaças da perfidia e aos primeiros embates da calumnia, que estacamos ao tropel das injurias e ás investidas do odio, ficamos a pensar nessa resistencia omnimoda e na força desse espirito combativo cuja intrepidez é, effectivamente, pasmosa.

O govêrno passado foi uma das administrações mais agitadas do Brasil, quer pela natureza dos problemas postos em fóco, quer evitando os conluios de certa aggremiação partidaria que se esforçou em subverter o regimen legal, manejando todos os processos desleaes e capazes de enrodilhar os ingenuos nas sua tramas enganosas.

Foi um quadriennio de debates formidaveis e de puro e decidido presidencialismo.

Era de esperar que o administrador dessa época trabalhada e profícua, que, não fôra o desvio do esforço proveitoso para a compressão da revolta impensada, seria de resultados definitivos para o paiz, estivesse exhausto e descoroçoado.

Dar-se-ia tal previsão se se não cogitasse da individualidade privilegiada desse batalhador intrepido que se não cansa nem esmorece quando se trata de repellir os que têm a veleidade de lhe atacar o bom nome e a bôa fama, que vem gosando e decorrente das suas acções pundonorosas e decididas de grande luctador.

Deante desse caso opportuno, resolvido com rigoroso acerto, continuarão alguns profissionaes da injuria a praticar esse arriscado sport?

Duvidamos, e, comnosco, os que já conhecem, na pratica, os effeitos da lei nova.

Rio.

Alpheu Rosas

✱

O dia em Palacio

Hontem, houve expediente:

O exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do govêrno, conferenciou demoradamente com os immediatos auxiliares da administração, tratando de interesses de natureza publica.

S. exc. recebeu ainda a varias pessôas que previamente haviam solicitado audiencia especial.

Entre 13 e 15 horas o sr. presidente Solon de Lucena recebeu os srs. deputado João Suassuna, drs. Alvaro de Carvalho, Carlos Pessôa, Celso Mariz, Guilherme da Silveira, Carlos D. Fernandes, Democrito de Almeida, Miguel Santa Cruz, Guedes Pereira, José Gaudencio, Generino Maciel, João Espinola, Nelson Lustosa, Matheus de Oliveira, Antonio Botto, João Franca, Antonio Guedes, Adhemar Vidal, Julio Lyra, Pedro Ulysses, Lima Mindello, Teixeira de Vasconcellos, José Targino da Costa, José Queiroga, Paulo de Magalhães, Luna Pedrosa, João Agrippino, José Americo de Almeida, Heretiano Zenayde, Pedro Firmino, Flavio Ribeiro, Mariano Falcão, cel. João da Cunha Lima, commandante João Florencio, cel. Claudino Nobrega, João Ferreira, cel. Carlos Espinola, cel Frederico Neiva, cel. Ignacio Evaristo, monsenhor João Milanez, Claudino Moura, cel. Francisco Lustosa Cabral, cel. Ernani Lauritzen, capitão Elysio Sobreira, deputado José Gomes de Sá, dr. Neiva de Figueirêdo, conego dr. Pedro Anisio, dr. João Mauricio de Medeiros, Olivio Pinto, Matheus Ribeiro, cel. Joaquim Guimarães, José de Souza Medeiros, major Rodolpho Athayde, cel. José Pereira Lima, professor Juvenal Coêlho, Manuel de Oliveira Lima, cel. Oscar de Lima Chaves.

—

Despediu-se do sr. presidente Solon de Lucena o sr. cel. Carlos Espinola, prefeito e chefe politico de Caiçára, para onde viaja hoje.

—

Cumprimentaram o sr. presidente Solon de Lucena os srs. cel. Claudino Nobrega, chefe politico de Soledade; dr. Miguel Santa Cruz, lente do Lyceu Parahybano; cel. Frederico Neiva, 1.º escripturario da Alfandega deste Estado; Mariano Falcão, proprietario nesta capital.

—

Acompanhado dos srs. dr. João Espinola, consultor da Delegacia Fiscal, e major Manuel de Oliveira Lima; 1.º escripturario da Alfandega, esteve em Palacio, a fim de retribuir a visita que recebera do sr. presidente do Estado, o cel. Oscar de Lima Chaves, novo inspector da Alfandega deste Estado, que foi cordialmente recebido por s. exc.

—

Em companhia do senador Octacilio de Albuquerque e do secretario de Estado, dr. Alvaro de Carvalho; o sr. presidente Solon de Lucena assistiu a récita de assignatura da Companhia Victoria Soares no Theatro Santa Rosa.

✱

Actos officiaes

O sr. presidente Solon de Lucena assignou os seguintes actos officiaes:

Decretos:

Creando uma cadeira rudimentar do sexo masculino no povoado d. Ignez, do municipio de Bananeiras sob a denominação de «Targino Neves».

Creando uma cadeira rudimentar do sexo masculino no povoado Santo André, e outra mixta rudimentar no logar Urucú, ambos do municipio de S. João do Cariry.

Creando uma cadeira mixta rudimentar no logar Varzea Redonda, do municipio de Caicé do Rocha.

✱

O "Patronato Agricola" de Bananeiras e a sua primeira turma de menores

Hontem registámos a admissão recente da primeira turma de menores pelo «Patronato Agricola Vidal de Negreiros», de Bananeiras, cujo director é o criterioso sr. dr. José Augusto Trindade.

Sobre o mesmo motivo o sr. presidente Solon de Lucena recebeu o telegramma abaixo, firmado pelo illustre dr. Diogenes Caldas, inspector agricola deste Estado:

Parahyba, 8—«Exmo. sr. dr. Solon de Lucena—Palacio presidencial—Parahyba—Tenho prazer congratular-me v. exc. pela admissão primeira turma menores no educandario agricola Patronato «Vidal de Negreiros», que já é fructuoso resultado esforços vossencia junto Ministerio Agricultura e prova interesse pelo progresso agricola nosso caro Estado. Saudações.—DIOGENES CALDAS, inspector agricola.»

✱

A mesa eleita da Assembléa Legislativa

Na sessão de trás-ante-hontem da Assembléa Legislativa, foi eleita a mesa que ha de presidir os seus trabalhos no presente anno, comprehendidas as reuniões deste e do mez de outubro vindouro.

Por unanimidade de votações foi reeleito presidente da Assembléa, o venerando cel. Ignacio Evaristo, que vem desempenhando essas eminentes funcções desde alguns annos.

Para 1.º e 2.º secretarios, respectivamente, fôram escolhidos tambem por deliberações unanimes dos seus illustres pares, os srs. Carlos Pessôa e Antonio Guedes, duas organizações de moços que honram aquelle corpo politico.

Os srs. cel. José Gomes de Sá e dr. José Queiroga continuam, aquelle como 1.º vice-presidente e este como 2.º vice-dito.

Servida assim por homens, experimentados uns e cheios de ardor outros, é de prever os bons fructos que o nosso poder legislativo poderá este anno dar á collectividade Parahybana.

A União cumprimenta affectuosamente o sr. cel. Ignacio Evaristo, bem como aos outros dignos conterraneos que fazem parte da mesa presidencial da Assembléa.

✱

Cel. Lima Chaves

Fomos hontem distinguidos com a visita pessoal do sr. cel. Oscar de Lima Chaves, inspector da Alfandega deste Estado, que se fez acompanhar do sr. Manuel de Oliveira Lima, funccionario daquella repartição.

Antes desta visita estivera s. s. no Palacio do govêrno, onde o acolheu com muita amabilidade o sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

O sr. cel. Oscar de Lima Chaves é um funccionario de renome pela sua competencia e probidade, abonado dos melhores precedentes nos varios pontos do paiz, onde tem exercido commissões.

O sr. inspector da Alfandega não conhecia a organização interna da Imprensa Official, ficando muito bem impressionado com a regularidade dos nossos trabalhos e com certos specimens de obras aqui manipulados, que lhe foram mostrados na occasião de sua visita.

Sanatorio Kune

A sua installação

O sr. Emigdio Coêlho, conhecido medico naturista, que já esteve no Pará, no Amazonas, na Bolivia e ultimamente em Campina Grande, praticando, com exito, a therapeutica dos agentes naturaes, começando

Prof. Emygdio Coêlho

pela hydrotherapia até ao complemento do regime dietetico, acaba de montar nesta capital uma pequena casa de saúde, á rua da Cathedral n. 15.

No estabelecimento do sr. Emygdio Coêlho encontra-se o apparelhamento completo para banhos de vapor, banhos de tronco e duchas simples, que são applicadas individualmente pelo proprietario do «Sanatorio Kune».

Sendo madame Emygdio Coêlho muito pratica nesse regime de tratamento o «Sanatorio Kune» póde acceitar para tratamentos clientes de ambos os sexos.

O sr. professor Emygdio Coêlho é especialista em febres e molestias de senhora, tendo para abonar a sua competencia profissional um sem numero de attestados de pessôas curadas por s. s.

A nova voltagem da illuminação publica

Chamamos a attenção dos interessados para o aviso que estamos inserindo na secção ineditorial desta folha, no qual a Empresa Tracção, Luz e Força faz publico que no proximo sabbado (15 de março) será infallivelmente substituida a illuminação á base de 110 pela de 220 voltagens, de conformidade com o contracto assignado a 1.º de outubro de 1923.

✱

Assembléa Legislativa

Reuniu hontem, á hora regimental, a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Carlos Pessôa e Antonio Guedes.

O sr. Carlos Pessôa fez a chamada, respondendo os seguintes srs. deputados: Ignacio Evaristo, Carlos Pessôa, Antonio Guedes, Pedro Firmino, Generino Maciel, Matheus de Oliveira, Gomes de Sá, Paula e Silva, José Queiroga, Isidro Gomes, Joaquim Pessôa, Celso Mariz, Democrito de Almeida, Pedro Ulysses, João Agrippino, Seraphico Nobrega e José Targino (17).

Lida a acta, foi approvada com uma ligeira observação do sr. Seraphico Nobrega.

A' hora das apresentações o sr. Generino Maciel mandou á mesa um projecto, creando os districtos de paz de Areial, Massaranduba e Galante, do municipio de Campina Grande.

O referido projecto estava assignado por aquelle deputado e mais os srs. Joaquim Pessôa, Seraphico Nobrega e Matheus de Oliveira.

✱

O desabamento da ponte de Cobé

O sr. dr. Isidro Gomes, presidente da Associação Commercial, dirigiu ao sr. ministro da Viação o seguinte telegramma:—«Consequencia grande enchente rio desabou desde 6 fevereiro parte central ponte entre estações Entroncamento e Cobé sobre que passavam trens «Great Western», ficando trafego suspenso ramal conforme aviso publicado jornaes. Desde então administração estrada tem cogitado diversos meios sem proveito algum com enorme prejuizo commercio propria população interior, muito desprovida generos primeira necessidade. Medidas tomadas particulares para baldeação carga com horrivel dispendio são agora impraticaveis por terem baixado aguas não permittindo passagem menores embarcações. Deante tão grave situação, não havendo probabilidade prompta solução parte estrada, esta Associação Commercial, confiada grande solicitude v. exc., roga urgentes providencias. Saudações.

✱

Associação Parahybana de Cirurgiães Dentistas

Reunirá hoje, ás 13 horas, a Associação Parahybana de Cirurgiães Dentistas, a fim de tratar de assumptos respeitantes á Assistencia Dentaria Infantil.

O respectivo presidente, cirurgião dentista Janson Lima, pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados.

Assistencia Dentaria Infantil

De ha muito faz-se mister em nosso meio social a creação desta instituição de beneficencia. Certo, não é uma idéia nova que os cirurgiães dentistas desta capital vêm de apresentar á sociedade parahybana. Envidam esforços, apenas para continuar aqui o que alhures se tem feito em beneficio das creanças no que diz respeito aos seus trabalhos profissionaes.

E' que se acham possuidos dos mesmos sentimentos humanitarios que em outras partes, nos centros de maior desenvolvimento, têm produzido resultados os mais desejaveis em prol da saúde publica e *a fortiori* do futuro da raça, que tanto mais promissor se nos affigura quanto mais bem organizados forem os individuos. Esta idéia nobre e bemfazeja deve tornar-se um facto digno dos encomios de um povo civilizado. E' preciso que ella encontre éco no seio da familia patricia, que venha calar no animo das creaturas magnanimas como gentilmente acolheu-a o dignissimo sr. dr. Presidente do Estado, espirito altruista, sempre affeito ao amanho das bôas causas. Assim é que prodigalisou-lhe o seu apoio material e, o que é mais, o seu apoio moral.

E' justo e louvavel que se preste auxilio para a realisação desta obra de beneficencia. Cada um de nós tem obrigação de sacrificar uma parte de nossos interesses ao bem commum, ao bem estar da infancia ao prolongamento da sociedade presente. Não se pode attingir o expoente de uma nação superior se não se cuida da infancia, alfobre humoso onde germinam e florescem os cidadãos de amanhã. Nella architecta-se a Patria do futuro. Por isso, como de direito, as crianças reclamam o cuidado, desvelo e protecção dos que lhes podem ser uteis. Graças aos céos já se tem feito bastante na Parahyba em seu beneficio. Faz-se, porém, preciso a fundação de uma Assistencia que pela sua acção intensa e dedicada lhes possa pôr a salvo dos males a que se expõem pela falta de hygiene dentaria. Curar dos dentes é uma necessidade. Os accidentes occasionados por elles não são somente locaes mas se reflectem sobre a saúde geral. Por estarem em contacto com o meio buccal tão propicio ao desenvolvimento da flora microbiana os dentes cariados formam fócos de infecção donde as toxinas e microgermens vehiculados pelos vasos lymphaticos e sanguineos e pelo tubo digestivo produzem desordens, de differentes especies:—septicemias, perturbações gastro-intestinaes, affecções do coração e do systema nervoso, etc.

A estes perigos as crianças estão facilmente sujeitas conforme opinião de notavel hygienista americano: «Children are frequently victives of focal infection causing grave and sometimes irremediable conditions such as heart desease (endocarditis), kidney disease (nephritis) and acute inflamation of the dijosta. Acute or chronic lymphadenites is also a common occurence in children».

Dahi a urgente necessidade da prophylaxia buccal, esta maneira tão salutar de favorecer a infancia desprotegida da fortuna. Leve-se avante a execução deste intento significativo—a Assistencia Infantil. Instituições desta ordem falam muito, valem um programma.

Tendem não a eliminar as crianças como nos tempos de Lycurgo mas a transformal-as de crianças rachiticas em robustas, de crianças doentes em crianças sadias por meio da cooperação desinteressada, dos preceitos da hygiene e da pratica constante da prophylaxia dentaria.

Luis Burity

A CHRONICA

de Adhemar Vidal

Nutro, ha muito, animado «flirt» com a nova Argentina que combate o pan-americanismo. Já varias vezes tive opportunidade de algo dizer sobre as suas grandes intelligencias na publicistica e nas representações de govêrno. E se mais não fiz—deve-o ás minhas constantes occupações, occupações, por assim expressar, diuturnas. O ultimo artigo que publiquei foi quando do fallecimento do sr. Estanisláo Zeballos. Disse verdades: defendi o patriotismo sincero que tanto caracterisava esse eminente politico e pensador; amigo intimo que foi do sr. Oliveira Lima. Patriotismo barrésiano. E fiz justiça. Só e só justiça. Quererão, porventura, mais? Oh, supponho que não! Da mocidade ella é a divina riqueza...

Do contacto com a mentalidade do Prata colhemos resultados claros. Começamos pelas fortes leituras dos seus espiritos; terminamos pela camaradagem cordial dos seus escriptores notaveis. Quanto a mim, vez por outra recebo uma lembrança dessa gente amavel. Um livro, um folheto, uma revista—qualquer publicação de novidade. O sr José Ingenieros é de uma gentileza difficil de esquecer-se. Por seu intermedio devo muitas amizades espalhadas no continente. Quando do Centenario, conheci no Rio de Janeiro alguns jornalistas de Buenos Ayres e Montevidéo, cuja attenção e cujo interesse pela vida do Brasil muito sinceramente me commoveram. Elles se mostraram avidos em conhecer as nossas tendencias emocionaes, as nossas aspirações idéalisticas, a nossa cultura geral, as nossas preferencias de povo ainda em formação. Emfim, o nosso genio. Pois: e porque não alimentarmos essa curiosidade de quem estuda?

Se eu tivesse em minha terra alguma ascendencia de «leader»—aconselharia toda approximação possivel com as gerações que fazem o actual engrandecimento do povo argentino: o maior bem que poderei desejar, de coração, aos rapazes que commigo marcham para o Futuro...

Aconselharia, sobretudo, a leitura da obra complexa do sr. Ingenieros—um homem que não mendiga elogios, tamanha e poderosa a irradiação de sua força intellectual. O sr. Arturo Capdevilla não seria esquecido por mim. E' um polygrapho: dramaturgo da «Sulamita», ensaista de «Doce Patria», poeta do «Poema del Nenumphar», historiador de «Vesperas de Caceros». E de «Cordoba del Recuerdo»: a sua vida: uma especie eloquente do formidavel «L'Umo Finito» de Papini.

Existem outros...

Exemplos? Vou dal-os. O sr. Fernan Felix di Amador. E' o suave poeta de «Copa de David», «conteur» de «Tiniebras», prosador gorkiano do «Elias Castelnuevo», livro extraordinario este, por elle mesmo composto em lynotypo nos vagares do seu trabalho nocturno; o critico sr. Luiz Emilio Soto celebrizou-se com o estudo que fez sobre a «Poesia Synthetica»—livro de Pedro Herreras; os apologos do sr. Arturo Lagorio, um outro critico de admiravel cultura, encantam no «El traje maraviloso y otros cuantos a chalito»; o emotivo sr. Lorenzo Stanchina do «Los desesperados» e do «Brumas», acclamado dentro e fóra do paiz na gloria dos seus vinte annos. Realizará o destino que estava reservado ao infeliz Otto Braun, o louro soldado allemão, legitimo filho de F. Nietzsche.

Basta de citações. Iria longe nessa correria de ladeira abaixo: ladeira ingreme, ladeira como a dos Góes...

Não faltam meios para conhecer taes escriptores. O principal é ter um pouco de vontade. Ou disposição. Dóse hoemeopathica de uma ou de outra. E quem possuir meia vontade ou um pouco de disposição verá tudo mais ou menos realizado na vida. O que não é possivel é a gente deixar de agir desde que sonhe obter uma acariciada realidade. Se não fosse assim, todo mundo viveria na cama—estendido numa permanente preguiça, e, quando não, na rêde—balançando-se com rythmo brando. Mesmo que fosse rico, nada lhe faltasse, esse «todo mundo» um dia coraria de vergonha ao confrontar sua existencia passiva á acção dum homem de letras, dum negociante, dum industrial, dum agricultor, até mesmo de um burocrata que espera o minuto preciso para sahir ou entrar na repartição como se fôra um ingenuo collegial...

Os nossos jovens que se approximem quanto antes da civilização argentina na certeza previa de que lhes serão reveladas a homogeneidade e energia de um vigoroso pensamento philosophico-social. Não se arrependerão nada. E mais: dentro em pouco ficarão inteiramente fascinados; e nunca mais quererão ouvir falar nos seus bem-digeridos auctores da marca registada Vargas Vila & Companhia... Experimentem?

O outro dia troquei, a respeito, ligeiras idéas com o meu amigo sr. Luiz da Camara Cascudo, que no vizinho Estado do Norte, se não em toda esta parte do Brasil até o Amazonas, é o mais enthusiasta de nossa approximação com as nacionalidades de lingua hespanhola. Pelo menos na imprensa diaria, nas conferencias que faz, nos livros que publica. Aquelle escriptor de olhos azues e rosto moreno, falando, falando muito na sua enternecida exaltação, parecia-me um rajah de occulos de tartaruga e chapéo preto de abas cabidas. Muito interessante! E na sua operosidade é de causar certa inveja. Entretanto, poderia viver bem descançado, sem coisa alguma pensar. Dispõe de fortuna, detesta a rêde, não gosta de ficar muito tempo deitado, e aproveita as horas para seu labor mental como um principe industanico aproveita as horas para suas preces fervorosas. Como elle, muitos já se contam no Brasil, daqui para o sul. E todos moços, bem moços. Homens que amanhã estarão fatalmente no poder — agora queiram ou não queiram os srs. coroneis barrigudos, donos de correntes de ouro, bons automoveis, anneis de brilhante, etc. Então, a cambiagem de affectos deverá ser muito maior, muito mesmo do que a actual mantida pelas nossas relações diplomaticas. Natural, isso. Desde já poderemos ir cultivando amizades que se consolidarão pelo amor, muito podendo fazer, depois, em favor de solução feliz das crises sociaes de caracter internacional, afastando a loucura dos conflictos armados, adoptando o principio da arbitragem: politica da razão contra o direito da força que não póde ser eterna como as honestas idealidades de povos cultos.

Que acham, rapazes?

(Original para A União)

Registo

NASCIMENTOS: — Acha-se em festa o lar do sr. Joaquim Gomes de Oliveira, artista residente nesta capital e da sua esposa d. Adelia Gomes de Oliveira, com o nascimento de seu filho, que na pia baptismal receberá o nome de Claudio.

—

Participaram-nos o nascimento de sua filha Octavia, occorrido no dia 29 de fevereiro ultimo, em o engenho *Jaburú*, o cel. Francisco F. da Silva Guimarães, commerciante em nossa praça, e sua exma. esposa d. Margarida de Andrade Guimarães.

—

CASAMENTOS: — Realisou-se hontem, nesta capital, á rua Barão da Passagem n.º 341, o enlace matrimonial do estimavel cavalheiro, sr. Carlos Barroso de Sá, funccionario do Banco do Brasil, com a prendada senhorita Carmen Mendes Alverga, filha dilecta do sr. cel. Pedro Coelho de Alverga, negociante nesta cidade.

A ceremonia religiosa realizou-se á tarde, na intimidade da familia dos nubentes. O acto civil foi celebrado pelo sr. dr. Manuel de Azedo, juiz de casamentos desta capital, officiando no acto religioso, effectuado logo após, em oratorio privado, o conego Mathias Freire, vigario da freguezia de N. S. das Neves.

Paranympharam o acto civil, por parte do noivo, o sr. Epitacio de Britto e senhora e dr. Alcibiades Silva e d. Maria Mesquita; e por parte da noiva, os srs. cels. Candido Marinho e Carlos Alverga e suas senhoras. Na cerimonia religiosa serviram de paranymphos, por parte do noivo, os srs. Brez Centizant e Adaraldo Alverga e respectivas senhoras; e por parte da noiva, sr. major Henrique Siqueira e senhora.

Essa elegante festa de nupcias foi completada com um lauto serviço de frios, doces finos e licores, sendo, *au dessert*, os gentis noivos vivamente felicitados pelos circumstantes, alli representados, sentados por um grande numero de parentes e pessôas intimas, os quaes foram alvos de gentilezas por parte da exma. familia Alverga.

Aos jovens desposandos, que são pessôas de merecido conceito na sociedade parahybana — pertencendo a noiva a uma conhecida e estimada familia patricia e o noivo a uma tambem conceituada familia do Amazonas — enviamos os nossos desejos votivos de perennes venturas.

—

VIAJANTES: — Acha-se nesta cidade o sr. major Philippe Nery, fazendeiro em S. Mamede, do municipio de Santa Luzia do Sabugy. S. s. aqui veiu internar no Collegio Pio X os seus filhos Julio e José Nery, devendo retornar hoje ao centro de suas actividades.

—

Regressa hoje a Pombal o sr. major Francisco de Sá Cavalcante, commerciante alli estabelecido, que se encontra nesta cidade a negocios de sua profissão.

—

MAJOR JULIO MARQUES: — Chegou hontem de Cajazeiras, onde é abastado commerciante, o sr. major Julio Marques. O distincto viajante que é correligionario do nosso partido naquella cidade sertaneja, acha-se nesta capital tratando de interesses particulares.

—

Encontra-se presentemente nesta capital o joven Alfredo Britto, alumno da Faculdade de Direito do Recife.

—

Volve hoje a Guarabira o sr. cel. João da Cunha Lima, inspector fiscal da Fazenda do Estado, na 1.ª zona.

—

Está nesta cidade, devendo voltar hoje a Serra da Raiz, o sr. major João Serpa, funccionario da Fazenda Estadual.

—

Acha-se nesta capital o sr. major José Borges, funccionario da Estação Experimental de Pendencia.

—

GENERAL GREGORIO MEIRA: — Chegou hontem de Patos o general Gregorio Meira, politico e fazendeiro naquelle municipio parahybano.

S. s. pretende demorar alguns dias nesta capital, tratando de assumptos do seu interesse privado.

—

CEL. SERGIO MAIA: — Regressa hoje a Catolé do Rocha o sr. cel. Sergio Maia, influencia politica e adeantado industrial alli residente.

S. s. hontem esteve em palacio em visita de despedidas ao exmo. sr. dr. Solon de Lucena, chefe do executivo parahybano.

—

Segue hoje para Serra Redonda o sr. cel. Pedro de Alencar Granje, fazendeiro e agricultor alli residente.

—

CEL. CLAUDINO NOBREGA: — Está nesta cidade, devendo regressar amanhã a Soledade o sr. cel. Claudino Alves da Nobrega, chefe politico e fazendeiro residente naquella villa.

O cel. Claudino Nobrega despediu-se, hontem, em palacio, do exmo. sr. presidente Solon de Lucena.

—

DR. JOSÉ VASCONCELLOS: — Acompanhado de seu filho o joven preparatoriano José de Vasconcellos, que acaba de submetter-se, com exito, a exame de francez em o nosso Lyceu, volve hoje ao Recife, pelo trem das 7 e 45 minutos, o sr. dr. José Ramos de Vasconcellos, tabellião publico e cavalheiro bastante relacionado naquella capital.

Hontem, á tarde, os caros hospedes estiveram em visita a esta folha, demorando-se em amistosa palestra com os redactores d'«A União».

—

DR. FEITOSA VENTURA: — Acompanhado de suas gentilissimas filhas que vêm cursar as aulas do Collegio das Neves, encontra-se desde hontem nesta capital o dr. Feitosa Ventura, integro juiz de direito de Campina Grande.

O illustre magistrado foi recebido na estação da *Great Western* por varios amigos e admiradores, devendo voltar até na proxima sexta-feira ao centro de suas actividades.

Cumprimentamos s. s. desejando que haja feito bôa viagem.

—

CEL CALOS ESPINOLA: — Regressa hoje ao interior do Estado, acompanhado de s. exma. consorte, o sr. cel. Carlos Espinola, prefeito e chepolitico de Caiçára, onde gosa das mais justa e dedicada influencia.

Esse nosso distincto amigo e correligionario veiu com a familia passar alguns dias nesta capital, em cuja sociedade muito merecidamente desfructa de sympathias e relações de amisade.

Hontem, o cel. Carlos Espinola despediu-se do sr. presidente Solon de Lucena, que o acolheu com particular deferencia.

Desejamos-lhe, bem como á sua exma. familia, optimo regresso.

✶

Ribaltas

UM BAILE DE MASCARAS: — A comedia arranjada por Brandão Sobrinho e Celestino Silva e musicada por Verdi de Carvalho, hontem levada no Santa Rosa em recita final de assignatura, foi uma grata surpresa para os *habitués* do velho theatro da praça Pedro Americo.

Todos contavam com a opera de Verdi de egual nome, já meia estafante pelas suas innumeraveis *réprises*.

Tratava-se, entretanto, de um arranjo muito engenhoso do director da Companhia Victoria Soares, que assim fechou com chave d'oiro o cyclo do seu compromisso com os respectivos assignantes desta temporada.

Um baile de mascaras resume uma comedia engraçadissima a que o ornato musical imprime o mais irresistivel interesse.

Brandão Sobrinho, Victoria Soares, Vicente Celestino, Laís Areda e Eduardo Arouca abrem o entrecho do primeiro acto e sustentam até o terceiro o qual a nota de uma interpretação irreprehensivel.

Os numeros de musica todos muito graciosos e de molde a quebrar a consuetude da sequencia dramatica.

Todo o publico riu fortemente das situações comicas frequentes em toda peça de Brandão Sobrinho.

Não podia ser melhor o encerramento da recita de assignatura.

Na proxima segunda-feira vae ter o nosso publico a opportunidade de testemunhar a sua sympathia ao esforçado emprezario e inesgotavel artista, a quem ficamos a dever esta bôa temporada de distracção.

Como já se sabe corre a sua *serata di onore* sob os auspicios do sr. dr. Solon de Lucena, presidente do Estado.

—

Na terça-feira immediata será a festa artistica de Carmen Dora (madama Eugenio de Noronha) uma das figuras primaciaes da Companhia.

Patrocinado como está por uma commissão representante dos nossos intellectuaes e sendo dedicado á sociedade parahybana, é de prever uma grande enchente no Theatro Santa Rosa, em a noite deste festival sobre modo merecido pela beneficiaria.

—

Violeta Ferraz e Paulo Ferraz são dois elementos de destaque, na Companhia da sra. Victoria Soares. Artistas discretos e conscienciosos. Por isso seu beneficio na proxima quinta-feira, 13 do corrente já está sendo esperado com ansia.

A festividade dos distinctos artistas reúne mais um elemento de forte repercussão social: é dedicada ao illustre deputado federal dr. João Suassuna, que gentilmente acceitou seu patrocinio.

Serão encenados a «Princeza dos Dollares», de Leo Fale, um bom espectaculo da Companhia e a parodia de Bastos Tigre á «Ceia dos Cardeaes», denominada «A ceia dos Coroneis».

E' outro motivo para que a casa de quinta-feira seja das mais brilhantes e distinctas da temporada.

—

RIO BRANCO E MORSE: — A interessante comedia da Metro Pictures, «O numero quatorze», em 7 actos por Viola Dana e Jack Mulhol. No fim da 1ª sessão «Que numero?... Faz favor?...» de Harold Lloyd, em 2 partes.

—

S. JOÃO: — «A porta fechada», em 6 actos da Universal, por Frank Mayo e Hothlen Kirkam.

—

EDISON: — A 5ª série de «Os mysterios do diamante azul», da Universal.

—

POPULAR: — A 3ª série de «O pirata social», e no fim da 1ª sessão «O pregador destemido».

Na soirée, ás 9 horas, a 5ª série de «Os mysterios do diamante azul», começando a sessão com a comedia «O Romeu de Hitcheville», em 2 actos.

✶

Sociedade de Medicina da Parahyba

A sua fundação, hoje, na Polyclinica Infantil

Reunem hoje, ás 13 horas, na séde do Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia, os facultativos desta capital, para tratarem da fundação da Sociedade de Medicina da Parahyba. O sr. dr. Guedes Pereira, presidente daquelle Instituto convida, por nosso intermedio, a classe medica para tomar parte na projectada reunião.

—

O *Vinho Creosotado*, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira, preserva tuberculose.

Nova fabrica de aguas gasosas

Com a presença de elementos da imprensa e de pessôas representativas, foi inaugurada, hontem, nesta capital, uma fabrica de aguas gasosas, denominada «Anglo-Brasileira».

A nova fabrica, situada á rua Barão da Passagem, n. 124 pertence á firma Silva & Dore, da qual fazem parte, como socios solidarios os srs. Raul Silva e Sidney Dore. Ao primeiro estão mais directamente affectos os negocios commerciaes, cabendo, por excellencia, ao segundo, a parte industrial, como chimico muito pratico que o é, com longo tirocinio na fabricação de gasosas bem reputadas.

O sr. Raul Silva é ainda socio da firma Tito Silva & C.ª, estabelecida com grande fabrica de vinhos, montada na Usina Rio do Meio, em suburbio desta capital, e que acaba de receber, premiada pela recente Exposição Nacional, a maior recompensa conferida á industria vinicola do norte do Brasil — diploma de honra.

Os methodos, portanto, de asseio e cuidado na manipulação, que tanto têm elevado o conceito dos productos da fabrica Tito Silva, de certo muito recommendarão as gasosas da nova fabrica, que os adoptou.

O sr. Dore trouxe recentemente de Londres a installação da fabrica, que é a mais moderna, sendo quasi todos os seus serviços feitos automaticamente e as machinas accionadas por força motriz propria. A capacidade de fabricação diaria é de 400 duzias.

Os circumstantes assistiram a fabricação de gasosas, elogiando todos o seu delicioso sabor e a sua pureza.

Com a apparelhagem moderna de que dispõe a novel firma Silva & Dore, póde a fabrica recem-installada produzir gasosas que rivalizem com as bebidas similares da melhor procedencia, com a vantagem de custarem muito menos, pela ausencia de custosos fretes. Vão tambem fabricar sóda, cidra, agua tonica de quina, etc.

As gasosas da fabrica «Anglo-Brasileira» são preparadas com a addição de fructas frescas, sendo, por isso, um refrigerante estomacal, aconselhavel nos climas quentes como o nosso.

A inauguração da nova fabrica de gasosas deixou bôa impressão ao representante deste jornal.

✶

O atropellamonto e morte do fiscal de vehiculos José Groba

O sr. dr. João Franca, chefe de policia interino, recebeu hontem do delegado de Alagôa Grande o seguinte officio em resposta ao telegramma que lhe dirigiu aquella auctoridade requisitando a prisão do chauffeur Laurenio Moreira, indigitado auctor do atropellamento e morte do fiscal de vehiculos José Groba, facto occorrido na madrugada do dia 2 de março fluente:

«Alagôa Grande, 6 de fevereiro de 1924. — Illmo. sr. dr. Chefe de Policia do Estado — Em resposta ao vosso telegramma de 3 deste mez, recebido ás 16 horas do mesmo dia, que requesitava a prisão do individuo Laurenio Moreira da Silva, tenho a informar, que, incontinente sahi a fim de capturar o dito individuo, chegando apurar por informação, que o mesmo chegou a esta cidade, no dia 2 deste á noite, fazendo entrega ao sr. Vicente Costa Filho, de um auto caminhão, que havia deixado nessa Capital, tomando o trem do dia 3 deste, com destino a Campina Grande. O auto caminhão a que me refiro foi transportado para esta cidade pelo chauffeur, José de Sulo. Assim tornou-se impossivel fazer a captura recommendada por v. s. — Saúde e fraternidade — LUIZ THEOTONIO DA SILVA, delegado de Policia».

✶

Associações

LOJA MAÇONICA «BRANCA DIAS»: — Amanhã, sob a presidencia do dr. Manuel Velloso Borges, reunir-se-á a operosa Loja Maçonica «Branca Dias» em sessão solenne de iniciação para a recepção de varios candidatos.

Será orador official o sr. João Coelho e secretario o sr. Augusto Simões, havendo muito empenho pelo grande realce da sessão.

O dr. Velloso Borges sollicita o comparecimento dos membros do quadro e de todos os maçons regulares residentes nesta capital.

—

SANTA CASA: — Durante o mez de fevereiro ultimo, occorreu o seguinte movimento hospitalar:

Hospital S. Isabel — Estiveram em tratamento 247 doentes, sahiram 115 e falleceram 5.

Sala de Banco — Estiveram em tratamento diario 31 pessôas e foram receitadas 22.

Hospital de Sant'Anna — Estiveram em tratamento 105 doentes, sahiram 35 e falleceram 20.

Asylo de Sant'Anna — Estiveram em tratamento 24 loucos e sahiu 1.

Cemiterio do Senhor da Bôa Sentença — Foram inhumados 129 cadaveres, sendo 26 homens, 25 mulheres e 78 creanças.

No mesmo mez verificou-se o seguinte movimento financeiro:

Receita — — — —	18:324$622
Despesa — — — —	17:955$500

Donativos — Foram feitos os seguintes: por uma pessôa residente em Esperança, 28$000; e pelo sr. Francisco Sellas diversos frascos vazios para a pharmacia.

✶

Vida escolar

LYCEU PARAHYBANO

Resultado dos exames, procedidos, hontem, no Lyceu Parahybano.

PORTUGUEZ

Antonio José da Costa Maia Netto e Severino de Oliveira Maia, simplesmente 4.

FRANCEZ

José Ramos de Castro Vasconcellos Filho, simplesmente 5.

HISTORIA DO BRASIL

Mario Benning, plenamente 6.

✶

Prefeitura Municipal

Expediente do dia 8

Petição de Antonio M. de Souza Lamos — Ao sr. architecto.

Idem de Francisco dos Santos — Informe o fiscal que impoz a multa.

Idem de Barbosa Mulungú — Ao sr. architecto.

—

Officio do dr. João M. da Franca — Responda-se.

—

Multas — Fôram multados os seguintes senhores: — Lydio Gomes em 20$000 por ter atropelado um matuto, em Cruz das Almas com o auto n. 50, ás 6 1/2 horas.

Antonio Cezar Pessôa, 120$000, por ter entregue a direcção do auto-caminhão de sua propriedade a uma pessôa sem ter carta de chauffeur.

—

Pelo fiscal Manuel Torres, fôram hontem condemnados 23 kilos de Pirarucú em estado de putrefação, no mercado de Tambiá.

—

Estará hoje de plantão á rua M. Pinheiro a pharmacia «Brasil».

—

Elixir de Nogueira, do pharmaceutico-chimico João da Silva Silveira. Cura os avariados.

Noticiario

A banda de musica da Força Policial executará hoje, em retreta, na praça Commendador Felizardo, o seguinte programma:

1.ª Parte: «Caminho da Gloria», marcha, por Benedicto Silva; «Nina Machado», valsa, por Pedro Rodrigues; «Não sou carnaval», tango, por J. Barreto; Quando as estrellas brilham no céo», fox-trot, por E. Kelmar.

2.ª Parte: «Africana», fantasia da opera, por Meyerber; «Naly», valsa por João Eduardo; «Olha a pimenta do vatapá», tango, por N. N; «Escravo do amôr», fox-trot, por Rinaldo Silva; «Riachuelo», dobrado, por Alberto Ildefonso.

—

As creanças alegres e risonhas conservam a sua vivacidade natural, com o uso da Emulsão de Scott, o grande tonico-nutritivo. Muito necessario durante o crescimento das creanças.

Chamamos a attenção para o novo vidro grande que contém mais Emulsão do que dois vidros pequenos e custa menos em proporção.

✶

Notas policiaes

CHEFATURA DE POLICIA

O dr. João Franca, chefe de policia interino, endereçou hontem ao director do Orphanatos d. Ulrico desta capital o seguinte officio: — «Remetto a v. s. a quantia de 57$000 apprehendida em poder do gatuno Ulysses Ferreira da Silva que, por não haver sido reclamada pelo seu legitimo dono, resolvi reverter em favor dessa humanitaria instituição. Saúde e Fraternidade. João Monteiro da Franca, delegado em exercicio de chefe de policia».

CADEIA PUBLICA

Occorrencias do dia 7

Entrega de preso — Em virtude de portaria da chefia de policia, foi entregue a uma escolta que se apresentou nesta cadeia, o preso de nome Severino Alves de Oliveira, vulgo «Fortaleza», a fim de seguir para a comarca de Conceição, onde vae ser submettido a julgamento.

—

Recolhimentos — Por portaria da Chefatura de Policia, deu entrada neste estabelecimento, o individuo Francisco Soares da Silva, para averiguações policiaes.

—

Soltura — Conforme portaria do sr. dr. chefe de policia, foram postos em liberdade os correccionaes Antonio Bernardo e Candido Francisco, anteriormente recolhidos, o primeiro por crime de roubo e o ultimo por motivo de gatunice, á ordem e disposição, respectivamente dos drs. chefe de policia e delegado do 1.º districto.

—

Identificação — Foi apresentado ao Gabinete de Identificação e Estatistica, a fim de ser identificado, o sentenciado Antonio Ribeiro de Oliveira, que se acha recolhido nesta cadeia, procedente da comarca de Mamanguape.

—

Remessa de petições — A' Chefatura de Policia, foram encaminhadas por officio, as petições dos detentos, Manuel Ferreira da Silva, José Alves de Silva e Antonio Jacintho da Silva, dirigidas ao Superior Tribunal da Justiça impetrando uma ordem de «habeas-corpus».

—

Movimento geral — Existiam 215 detentos foi entregue a escolta 1, deu entrada outro, tiveram liberdade 2, ficam existindo 213, sendo 2 não arraçoados.

Foram distribuidas 223 rações, inclusive 6 na enfermaria, 2 aos empregados de pernoite e 8 aos soldados da escolta que conduz os presos aos serviços a cargo da Prefeitura.

O dia militar

Commando da Força Policial da Parahyba do Norte, em 8 de março de 1924.

Serviço para o dia 9 (domingo)

Dia á Força 1.º tenente Viêgas.

Dia ao Estado Maior, 1.º sargento Ananias.

Adjuncto ao quartel, 1.º sargento Pires.

Dia ao Hospital, cabo Cosmo.

Dia á secretaria, anspeçada Lucena.

Dia á Garage, soldado Pacota.

Telephonista do Estado Maior soldado Faustino e á Força, dito Benedicto.

Guarda ao Estado Maior anspeçada Gomes e corneteiro Lima.

Guarda da Cadeia, 3.º sargento Clementino, cabo Gabriel e corneteiro Damascêno.

Guarda ao quartel, cabo Fenelon.

Reforço do Thesouro, anspeçada Ignacio.

Reforço da Recebedoria, anspeçada Trajano.

Ordem á secretaria, soldado Torres.

Ordem á casa da ordem, soldado Liberato.

Piquete ao quartel da Força, corneteiro Trajano.

Piquete ao quartel de Bombeiros, corneteiro Pereira.

Uniforme 5.º

PARTE OFFICIAL

Contractada com o govêrno do Estado

Decreto n. 1.243 — De 29 de fevereiro de 1924

Crea uma cadeira rudimentar do sexo masculino do ensino publico primario no povoado «Dona Ignez», pertencente ao municipio de Bananeiras, sob a denominação «Targino Neves».

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade do regulamento que baixou com o Decreto n. 873, de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica, desde já, creada uma cadeira rudimentar do sexo masculino do ensino publico primario no povoado «Dona Ignez», pertencente ao municipio de Bananeiras, sendo aberto, na repartição do Thesouro, o credito necessario a fim de occorrer ás despesas oriundas deste decreto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 29 de fevereiro de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1,244 — De 6 de março de 1924

Crea uma cadeira rudimentar do ensino publico primario do sexo masculino no povoado «Santo André», pertencente ao municipio de São João do Cariry e outra mista rudimentar no logar «Urucú» do mesmo municipio.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe outorga o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade do Regulamento que baixou com o decreto sob n. 873 de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam, desde já, creadas duas cadeiras rudimentares, sendo: uma, para o sexo masculino no povoado Santo André, do municipio de São João do Cariry e outra mista no logar «Urucú», pertencente ao mesmo municipio, sendo aberto, na repartição do Thesouro, o credito necessario, a fim de occorrer ás despesas oriundas deste decreto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 6 de março de 1924, 36.º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Decreto n. 1.245 — De 6 de março de 1924

Crea uma cadeira mista rudimentar no logar «Varzea Redonda», do municipio de Catolé do Rocha.

Solon Barbosa de Lucena, presidente do Estado da Parahyba do Norte, tendo em vista a diffusão do ensino publico primario, usando da attribuição que lhe confere o art. 36 § 1.º da Constituição Estadual e na conformidade do regulamento que baixou com o decreto sob n. 873 de 21 de dezembro de 1917,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica, desde já creada uma cadeira mista rudimentar do ensino publico primario em «Varzea Redonda» do municipio de Catolé do Rocha, sendo aberto, na repartição do Thesouro, o credito necessario a fim de occorrer ás despesas oriundas deste decreto.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O secretario de Estado faça publicar o presente decreto, expedindo as ordens e communicações necessarias.

Palacio do Govêrno do Estado da Parahyba do Norte, em 6 de março de 1924, 36º da Proclamação da Republica.

(Ass.) SOLON BARBOSA DE LUCENA

Assembléa Legislativa

ACTA da segunda sessão preparatoria da primeira reunião da nona legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 26 de fevereiro de 1924

A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Carlos Pessôa e Antonio Guedes, respectivamente, 1º e 2º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Celso Mariz, Democrito de Almeida, Ernani Lauritzen, Generino Maciel, Genesio Gambarra, Irineu Joffily, José Queiroga, Neiva de Figueiredo, Matheus de Oliveira, Pedro Ulysses e Seraphico da Nobrega. E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior. O sr. 1º secretario declara que não ha expediente. Passa-se á ordem do dia, e não havendo materia a discutir, o sr. presidente levanta a sessão e designa para a seguinte a ordem do dia: Trabalhos das commissões. Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 26 de fevereiro de 1924. — *Ignacio Evaristo*, presidente; *Carlos Pessôa*, 1º secretario; *Antonio Guedes*, 2º secretario.

—

ACTA da terceira sessão preparatoria da primeira reunião da nona legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1924. A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelos srs. Carlos Pessôa e Antonio Guedes, é feita a chamada e aberta a sessão, com a presença dos srs. Celso Mariz, Democrito de Almeida, Ernani Lauritzen, Flavio Ribeiro, Generino Maciel, Genesio Gambarra, Irineu Joffily, José Queiroga, Matheus de Oliveira, Neiva de Figueiredo, Pedro Ulysses e Seraphico Nobrega. E' lida e approvada, sem observações, a acta da sessão anterior. O sr. 1º secretario, declara que não ha expediente sobre a mesa. O sr. Genesio Gambarra, pela 1ª commissão de verificação e poderes, requer uma prorogação de 48 horas para apresentação do parecer sobre a legitimidade dos deputados que têm de constituir a actual legislatura. Egual requerimento faz o sr. Neiva de Figueiredo pela 2ª commissão. Postos em discussão, ambos os requerimentos são approvados. Passa-se á ordem do dia e não havendo materia a discutir o sr. presidente levanta a sessão e designa para a seguinte a ordem do dia: Trabalhos das commissões. Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 27 de fevereiro de 1924. *Ignacio Evaristo*, presidente; *Carlos Pessôa*, 1º secretario; *Antonio G. Guedes*, 2º secretario.

—

ACTA da quarta sessão preparatoria da primeira reunião da nona legislatura da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba do Norte, em 28 de fevereiro de 1924. A' hora regimental, sob a presidencia do sr. Ignacio Evaristo, secretariado pelo srs. Carlos Pessôa e Antonio Guedes respectivamente 1.º e 2.º secretarios, é feita a chamada e aberta a sessão com a presença dos srs. Celso Mariz, Democrito de Almeida, Ernani Lauritzen, Generino Maciel, Irineu Joffily, Matheus de Oliveira, Neiva de Figueirêdo, Pedro Ulysses e Seraphico Nobrega. E' lida e approvada, sem observações a acta da sessão anterior. O sr. 1.º secretario declara que não ha expediente sobre a mesa.

Passa-se a ordem do dia, e não havendo materia a discutir, o sr. presidente levanta a sessão, e designa para a seguinte, a ordem do dia: Trabalhos das commissões. Paço da Assembléa Legislativa do Estado da Parahyba, em 28 de fevereiro de 1924 — *Ignacio Evaristo*, presidente; *Carlos Pessôa*, 1.º secretario; *Antonio Guedes*, 2.º secretario.

✶

SECÇÃO LIVRE

Rosa Maria da Conceição

Francisco Romão Soares, Joaquim Romão Soares e Antonio Romão Soares, filhos de Rosa Maria da Conceição, e demais parentes, feridos da mais acerba dôr, agradecem a todas as pessoas que acompanharam ao cemiterio da bôa sentença os restos mortaes daquella finada e convidam a todas as pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que por alma da mesma mandam celebrar quarta-feira, 12 do corrente, na egreja de S. Bom Jesus, ás 7 horas da manhã..

(2—2)

—

Concordata preventiva de Costa & Irmão

Os abaixo assignados, commissarios nomeados pelo exm. sr. juiz do commercio na concordata preventiva de Costa & Irmãos, desta praça, communicam a quem interessar possa que se acham á disposição de quem quer que tenha interesses na mesma concordata todos os dias, das 13 ás 15 horas, á rua Desembargador Trindade n.º 6, desta cidade.

Parahyba, 5 de março de 1924.

Oreste Brittos
Ferreira Amorim & C.
Nicolau Costa

(?—10)

—

Marca Registrada

Centro dos Pintores

N. 368

J. T. Bastos & C.ª, estabelecidos com casa a retalho de TINTAS e ARTIGOS para PINTURA, á rua Barão do Triumpho n. 486, desta cidade, apresenta a essa Meritissima Junta Commercial, a marca acima, que se compõe das palavras da lingua portugueza — Centro dos Pintores — a qual foi creada para servir de distico de seu referido estabelecimento e bem assim nas facturas, envelopes, papeis para correspondencias, envolucros e etc., usados em

Rendas publicas

THESOURO DO ESTADO

BOLETIM DO MOVIMENTO DA THESOURARIA DO THESOURO DO ESTADO, NO DIA 8 DE MARÇO DE 1924

Saldo do dia anterior		245:035$908
Retirado no Banco do Brasil	100:000$000	
Recolhimentos feitos	2:536$640	102:536$640
		347:572$548
Despesa effectuada, documentos de caixa		58:575$200
Saldo para o dia 10 de março:		
Em moeda	95:810$448	
Em cheques não abonados	193:186$900	288:997$348

RECEBEDORIA DE RENDAS

DEMONSTRAÇÃO DA RENDA DO DIA 8 DE MARÇO DE 1924

Demonstrada até o dia 7 de março		79:508$200
RENDA DO DIA 8		
Exportação	25$680	
Renda interna	94$800	120$480
DEPOSITOS		
Santa Casa	$245	
Municipio da Capital	4$800	
Asylo de Mendicidade	$275	5$320
		125$800

seu negocio, podendo a mesma marca variar de tamanho, typos ou côres, conforme convier aos seus proprietarios.

Parahyba, 7 de março de 1924.

J. T. Bastos & Cª.

Apresentado nesta Secretaria ás 12 horas do dia 7 de março de 1924. Registrada sob o numero 368, á folha um (1), do quinto livro de Registro Publico de Marcas, em virtude de despacho da Junta de hoje datado. No primeiro exemplar estão colladas duas estampilhas no valor total de Rs. 23$000 (vinte e tres mil réis) sendo uma federal no valor de 20$000 e uma estadualde Rs. 3$000 (tres mil réis) devidamente inutilizadas.

Secretaria da Junta Commercial do Estado da Parahyba, 8 de março de 1924.

Agrippino T. Castello Branco, secretario.

(1—3)

"Gorgótas"

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

De ordem do sr. presidente deste club, convido a todos os socios para a sessão de assembléa geral que se realizará no proximo domingo, 9 do corrente, ás 13 horas, em sua séde á rua Silva Jardim, para a eleição da nova directoria.

Parahyba, 7 de março de 1924.

Januncio Brandão,

Secretario

Collegio Baptista da Parahyba

Seus cursos primario, secundario comprehenderão quasse todas as materias do curso de humanidade e com grande vantagem poderá o alumno fazer exames no Lyceu ou em qualquer Gymnasio Official no Brasil.

A necessidade de moços capazes de exercerem as funcções commerciaes como requer o momento, nos levou a crearmos o curso de commercio diurno e nocturno offerecendo deste modo, opportunidade a mocidade laboriosa desta terra, o melhor preparo para occupar logares de destaque no commercio do paiz.

Os preços são os mais convenientes.

Acceitam-se alumnos internos.

Informem-se do director.

José A. Feitosa

Rua Barão da Passagem n. 373, (Antiga Areia).

(2—30)

Empresa Tracção, Luz e Força da Parahyba do Norte

AVISO

Communicamos ao publico e aos nossos consumidores de luz, que no dia 15 do corrente será infallivelmente substituida a illuminação á base de 110 pela de 220 voltagens, conforme o contracto de 1.º de outubro do anno p. passado. Deverão, pois, os referidos consumidores se habilitar com lampadas respectivas áquella voltagem a fim de não serem prejudicados, pois que, como é sabido, as lampadas de 110 não podem supportar a voltagem de illuminação a 220, constante do contracto.

Parahyba, 6 de março de 1924.

A gerencia

(3—10)

Protesto

João Domingues dos Santos, director-gerente da «Companhia Industrial Cimento Brasileiro», foreira da ilha do Tiriry, emphyteuce judicialmente reconhecida pelo M. Juiz Seccional neste Estado, vem protestar para resalva e conservação de seus direitos, contra qualquer alienação feita por Felice de Belli e d. Henriqueta de Belli, actuaes detentores daquelle immovel, devedores a referida Companhia pelos damnos resultantes da occupação do mencionado immovel, e os quaes serão cobrados opportunamente.

Protesta também a Companhia contra as damnificações e depredações que se vem fazendo na referida ilha, pelo que já fez valer em juizo os seus direitos.

Parahyba do Norte, 28 de janeiro de 1924.

João Domingues dos Santos

(2—5)

Edital

Sociedade de Agricultura da Parahyba

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente, convido aos socios que se encontrem em pleno goso de seus direitos sociaes, para a reunião de assembléa geral extraordinaria a effectuar-se no dia 6 de março vindouro, ás 14 horas, na qual se terá de deliberar sobre a acquisição do predio em que tem actualmente séde esta sociedade e também sobre a proxima reunião do 2.º Congresso Agricola do Nordéste, nesta capital.

No caso que, por falta de numero, a reunião se não possa realizar na data acima indicada, effectuar-se-á no dia 14 do dito mez, ás horas supra indicadas, com o numero de socios que comparecerem.

Parahyba, 28—2—924.

Antonio Lucena

Secretario

Edital n. 3

Lyceu Parahybano

De ordem do sr. dr. director do Lyceu Parahybano, faço publico a quem interessar possa que de 5 a 20 de março vindouro, estará aberta nesta secretaria a renovação de matriculas do curso gymnasial e dos de agrimensura e commercio; e de 22 inclusive a 31 do mesmo mês a matricula para os candidatos ao primeiro anno de ditos cursos.

Secretaria do Lyceu Parahybano, 23 de fevereiro de 1924.

O secretario,

João Braulio de A. Espinola.

(8—20)

Recebedoria de Rendas

EDITAL N. 2

De ordem do cidadão administrador desta repartição, torno publico para conhecimento dos contribuintes, o arrolamento do imposto de industria e profissão do corrente exercicio, procedido nesta capital e Cabedello, ficando-lhes reservado o prazo de quinze (15) dias, contados da publicação de suas collectas, para apresentarem reclamações em petições dirigidas á administração de conformidade com o regulamento em vigor.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 1º de março de 1924.

Pelo 1.º escripturario

Joaquim Maranhão.

(Continuação)

PRAÇA ARRUDA CAMARA

27 Eduardo T. Justa, estivas a retalho de 4ª classe	54$000
O mesmo, cereaes a retalho de 2ª classe	12$000
Joaquim Martins, barbearia de 3ª classe	24$000
4 Alberto M. de Paiva, estivas a retalho de 3ª classe	144$000
45 João Guimarães, officina de malas	48$000

RUA DR. GAMA E MELLO

s|n Manuel R. de Meirelles, officina de carpintaria	24$000
52 José Derman, officina de moveis a vapor de 2ª classe	300$000
119 J. Barros & Serrano, casa mortuaria	240$000

PREDIO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL

Videres & Ferreira, alfaiataria sem estabelecimento de 2ª classe	60$000
Floripes Pessôa, escriptorio de commissões sem deposito	600$000
S. A. Wharton Pedroza, exportadores de algodão de 2ª classe	4:200$000
Wharton Pedroza (S. A.) estivas em grosso de 2ª classe	2:880$000
Walfredo Rodrigues, officina de typographia	60$000

RUA MACIEL PINHEIRO

7 Hermenegildo T. Cunha, louças e vidros a retalho de 1ª classe	480$000
O mesmo, ferragens de 3ª classe	99$999
21 Lindolpho J. dos Santos, barbearia de 3ª classe	24$000
25 Nestor de Freitas, barbearia de 2ª classe	30$000
35 Manfredo Stuckert, officina de photographia	60$000
38 Odilon Mesquita, miudezas e perfumarias em grosso de 2ª classe	2:400$000
41 Siqueira & Cª, estabelecimento de chapéos de 2ª classe	360$000
45 M. Moraes & Cª, escriptorio de commissões sem deposito	600$000
João Luiz R. de Moraes, agente da sociedade mutua	240$000
46 B. Carneiro, alfaiataria com estabelecimento de 2.ª classe	300$000
56—Standard Oil, importadores de kerozene e gazolina	3:600$000
55 Maia & Cª, estivas a retalho de 1ª classe	480$000
Os mesmos, café de 1ª classe	31$999
Os mesmos, importadores de velas	39$999
60 A. Bastos & Cª, importadores de cigarros de 1ª classe	4:800$000
Os mesmos, importadores de charutos	120$000
Os mesmos, estivas em grosso de 3ª classe	1:680$000
Os mesmos, estabelecimento de chapéos de 1ª classe	480$000
65 Francisco C. de Mello, ferragens em grosso de 1ª classe	3:000$000
O mesmo, ferragens a retalho de 1ª classe	300$000
68 Anglo Mexican Petrolium, importadores de kerozene e gazolina	9:600$000
74 Julius von Sohsten, agencia de vapores	480$000
Os mesmos, companhia de seguros	360$000
77 Orestes Britto, exportador de alcool de 3ª classe	720$000
O mesmo, estivas em grosso de 3ª classe	1:680$000
O mesmo, exportador de assucar de 2ª classe	480$000
O mesmo, companhia de seguros	360$000
88 Antonio Penna & Cª, estabelecimento de chapéos de 1ª classe	480$000
Os mesmos, estabelecimentos de calçados de 2ª classe	120$000
Os mesmos, miudezas e perfumarias a retalho de 2ª classe	120$000
91 Carvalho Bastos & Cª, miudezas em grosso de 1ª classe	3:000$000
Os mesmos, miudezas a retalho de 1ª classe	300$000
96 Gomes Carneiro & Irmão, café de 1ª classe	96$000
97 G. Florentino, alfaiataria com estabelecimento de 3ª classe	144$000
102 Solon Sá & Cª, ferragens a retalho de 1ª classe	600$000
Os mesmos, louças e vidros de 2ª classe	39$999
107 Souza Campos & Cª, ferragens em grosso de 1ª classe	3:000$000
Os mesmos, ferragens a retalho de 1ª classe	300$000
Os mesmos, louças e vidros de 1ª classe	159$999
110 Britto Lyra & Cª, fazendas em grosso de 1ª classe	4:200$000
113 Euzebio F. dos Santos, café de 2ª classe	48$000
O mesmo, um bilhar	120$000
118 Henriques & Cª, miudezas a retalho de 2ª classe	360$000
Os mesmos, officina typographica e encadernação	79$999
Os mesmos, officina de typographia	91$999
119 Maria E. Jorge, estamparia	72$000
A mesma, officina de malas	15$999
124 Antonio Ciraulo, fazendas a retalho de 3ª classe	300$000
O mesmo, miudezas e perfumarias a retalho de 4ª classe	39$999
123 J. Honorato & Cª, estivas a retalho de 2ª classe	360$000
Os mesmos, café	31$999
157 Manuel S. Londres, pharmacia de 1º classe	720$000
133 Ferreira Amorim & Cº, fabrica de cigarros de 1ª classe	4:800$000
138 Alberto Lundgren, fazendas a retalho de 1ª classe	720$000
O mesmo, fazendas em grosso de 3ª classe	1:200$000
145 Manuel J. da Cunha, barbearia de 1ª classe	48$000
148 D. Cantalice, miudezas e perfumarias a retalho de 1ª classe	600$000

(Continúa)

Prefeitura da capital

EDITAL N. 2

De ordem do dr. Walfredo Guedes Pereira, prefeito da capital, faço publicar abaixo a collecta das casas commerciaes e industriaes deste municipio, referente ao corrente anno, ficando marcado o prazo de 15 dias depois da respectiva publicação, para ser dirigida qualquer reclamação á Prefeitura por quem se julgar prejudicado.

Secretaria da Prefeitura, 5 de março de 1924.

Anisio Borges M. de Mello,

Secretario.

(Continuação)

Rua Barão do Triumpho

266 Silva & Irmão, atelier de 1.ª classe	105$600
271 Domingos de Andréa, casa a retalho de 4.ª classe, fazendas e outros artigos	115$500
329 Luiz Baptista Rebello, pharmacia de 2.ª classe	440$000
368 Genaro Sorrentino, officina de alfaiate de 2.ª classe	165$000
393 E. A. Britto, torrefacção de café a vapor e manipulação de milho	165$000
396 Arnaldo Mello, casa a retalho de fazendas de 4.ª classe e outros artigos	115$500
404 Annibal de Gouveia Moura, tinturaria de 1.ª classe	66$000
405 Nicolau Porto, sapataria de 2.ª classe	330$000
416 Califfo & C.ª, tinturaria de 1.ª classe	66$000
422 Antonio Gomes Barbosa Junior, sapataria 3.ª classe	198$000
434 Floripes de Carvalho, officina de ourives de 2.ª classe	16$500
439 José Benjamin de Andrade, officina de relojoeiro de 2.ª classe	16$500
439 Severino Pereira & C.ª, sapataria de 2.ª classe	220$000
444 Manuel Ramos Duarte, quitanda de 1.ª classe	19$800
445 Genaro Sorrentino, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
451 Domingos Mororó, estabelecimento de joias de 2.ª classe	440$000
456 Luiz Liança, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
459 Marcillo Coitinho, botequim de 2. classe	110$000
462 Mauricio Rozental & Irmão, casa de moveis de 1.ª classe	660$000
469 Evaristo de Oliveira Neves, officina de relojoeiro de 2.ª classe	16$500
469 Francisco Fausto de Vasconcellos, officina de barbeiro de 2.ª classe	15$500
473 C. Di Pace, quitanda de 1.ª classe	19$800
476 Delourenço Rozario, casa a retalho de 4.ª classe de fazendas e outros artigos	115$500
477 João Cavalcante de Albuquerque, officina de barbeiro de 1.ª classe	33$000
481 J. Eduardo de Hollanda, officina de alfaiate de 2.ª classe	165$0.0
482 Raphael Dalmás, casa de artigos de vidro	110$000
486 J. T. Basto & C.ª, casa a retalho de 3.ª classe	132$000
490 Braz Marciano, casa a retalho de 4.ª classe	77$000
496 Maranhão Irmão & C.ª, sapataria de 4.ª classe	132$000
497 Francisco Paulo Cosentino, officina de alfaiate de 2.ª classe	165$000
502 João de Andrade Lima, agencia de leilão	132$000
503 J. Pessôa & Irmão, pharmacia de 2.ª classe	440$000
506 Tertuliano Mendes da Rocha, casa de louça de barro	11$000
José Cordeiro das Chagas, barraca ambulante para venda de cigarros	39$600
Luiz Mello, barraca ambulante para venda de cigarros	39$600

Praça Pedro Americo

53 M. Lopes & C.ª, pharmacia de 3.ª classe	220$000
61 Luiz Pergentino de Lima, botequim 2.ª classe	110$000
71 E. M. de Menezes, casa de moveis usados	110$000

Praça Aristides Lobo

5 João Martins Barbosa, casa de fructas	11$000
108 Antonio de Souza Gama, empreiteiro de obras	330$000

Rua Augusto dos Anjos

s|n M. Cunha & C.ª, fabrica de cama de ferro	184$800
60 Rodrigues & C.ª, deposito de farinha de trigo	198$000
76 José Toscano, officina de concertos de 3.ª classe	11$000

Rua Maciel Pinheiro

s|n Antonio Videres, officina de alfaiate de 3.ª classe	77$000
« Floripe J. S. Pessôa, escriptorio de commissão	385$000
« Sociedade Anonyma Warton Pedrosa, casa exportadora de 2.ª classe e escriptorio de commissão	2:145$000
« Walfredo Rodrigues, photographia de 2.ª classe	77$000
7 Hermenegildo T. da Cunha, casa a retalho de 1.ª classe	330$000
21 Lindolpho dos Santos, officina de barbeiro de 2.ª classe	16$500
25 Nestor Freitas, officina de barbeiros de 2.ª classe	16$500
29 M. Stuckert, deposito de mercadorias	198$000
95 « « casa a retalho de 3.ª classe	132$000
38 Odilon Martins de Mesquita, armazem de miudezas 1.ª classe	1:298$000
Luiz Mello, armarinho ambulante para venda de cigarros	39$600
41 Siqueira & C.ª, casa a retalho de 2.ª classe	280$500
45 M. Moraes & C.ª, escriptorio de commissão	385$000
45 A Equitativa, agencia	440$000
45 Companhia Stella, agencia	440$000
46 B. Carneiro, officina de alfaiate de 2.ª classe	165$000
55 Maia & C.ª, mercearia de 1.ª classe	528$000
56 Standard Oil C.ª of Brazil, escriptorio sem deposito	3:960$000
60 A. Bastos & C.ª, chapelaria de 1.ª classe e escriptorio de commissão	1:947$000
60 A. Bastos & C.ª, agencia de tabacaria	3:960$000
65 Francisco Cicero de Mello, armazem de ferragem de 1.ª classe	1:298$000
68 Comp. Anglo Mexican Petroleum Ltd., escriptorio com deposito	3:960$000
74 Julius von Sohsten, escriptorio de agencia de vapores	550$000
74 Alliance Assurance Company, agencia	440$000
77 Companhia Tecidos Parahybana, escriptorio sem deposito	1:320$000
77 Oreste Britto, escriptorio de commissão e casa exportadora de 2.ª classe	577$500
77 Companhia Alliança da Bahia, agencia	440$000
João Baptista de Medeiros, armarinho ambulante para a venda de cigarros	39$600
88 Antonio Penna & C.ª, casa a retalho de chapéos de 1.ª classe e outros artigos	495$000
91 Carvalho Basto & C.ª, armazem de miudezas de 1.ª classe	1:298$000
96 Gomes Carneiro & Irmão, café de 1.ª classe	143$000
97 G. Florentino, officina de alfaiate de 2.ª classe	247$500
102 Solon Sá & C.ª, armazem de ferragens de 2.ª classe	1:111$000
107 Souza Campos & C.ª Ltd. armazem de ferragens de 1.ª classe, louças e vidros	1:947$000
110 Britto Lyra & C.ª, armazem de fazendas de 1.ª classe	1:485$000
113 Eusebio Felippe dos Santos, café de 2.ª classe	110$000
118 Henriques & C.ª, casa a retalho de 2.ª classe	280$500
119 M. Elias Jorge, casa de estampas e venda de malas	165$000
123 J. Honorato & C.ª, mercearia de 1.ª classe	528$000
124 Antonio Ciraulo, casa a retalho de fazendas de 3.ª classe e miudezas	198$000
128 Manuel Soares Londres, pharmacia de 1.ª classe	660$000
129 Francisco Cicero de Mello, deposito de ferragens	198$000
133 Ferreira Amorim & C.ª, fabrica de cigarros a vapor de 2.ª classe	2:640$000
s|n Ferreira Amorim & C.ª, casa de cigarros a retalho	110$000
138 Alberto Lundgren & C.ª Ltd. armazem de fazendas de 2.ª classe	1:298$000
145 Manuel José da Cunha, officina de barbeiro de 1.ª classe	33$000
148 D. Cantalice, casa a retalho de 1.ª classe, fazendas e outros artigos	495$000
151 Cunha Irmão & C.ª, armazem de fazendas de 1.ª classe	1:485$000
154 Paula e Andrade, livraria de 1.ª classe e outros artigos	280$500
157 Londres & C.ª, pharmacia de 2.ª classe	440$000
160 Pedro Baptista, livraria de 2.ª classe	110$000
163 Vicente Rattacaso & C.ª, casa a retalho de miudezas de 2.ª classe, e fazendas	420$750

(Continúa)

EDITAL

Instrucção Publica Primaria

De ordem do revmo. sr. director geral da Instrucção Publica, faço sciente á professora da cadeira nocturna do sexo feminino denominada «Sargento Mór Mello Muniz», d. Ellen Barbosa de Medeiros que se acha fora do exercicio de seu cargo por mais de 30 dias, sem motivos justificados, que nos termos da letra C do art. 157 combinado com o art. 159 do actual regulamento da instrucção primaria se vae proceder a processo disciplinar para applicação á mencionada professora da pena de perda de cadeira de que tratam os alludidos dispositivos regulamentares.

Fica marcado á referida preceptora o prazo de 30 dias, a contar desta data para se justificar perante a mesma directoria pelo seu não comparecimento á citada escola.

Secretaria Geral da Instrucção Publica da Parahyba, em 29 de fevereiro de 1924.

O secretario.

José Eugenio Lins de Albuquerque.

Edital n. 3

A Recebedoria, convida os contribuintes dos impostos de Decima Urbana e Industria e Profissão, desta capital, Cabedello e Pitimbú, que se encontram em atraso, a satisfazerem o pagamento dos referidos impostos com a multa de 25 %, até o dia 22 do corrente mez

Da parte do cidadão administrador da Recebedoria de Rendas, torno publico que, cobrar-se-á nesta repartição, com a multa de 25 %, até o dia 22 do corrente mez, os impostos de «Decima Urbana» e «Industria e Profissão», desta capital, Cabedello e Pitimbú, referentes ao exercicio de 1923.

Recebedoria de Rendas da Parahyba, 6 de março de 1924.

Pelo 1º escripturario,

Joaquim Maranhão.

ANNUNCIOS

CINEMAS

HOJE! — Domingo, 9 de Março de 1924 — HOJE!

Rio Branco: O NUMERO QUATORZE

Producção da Metro Pictures, em 7 actos, protagonizada por Viola Dana e Jack Mulhall.
Para começar a sessão:—QUE NUMERO!.. FAZ FAVOR?—Comedia em 2 partes, por Harold Lloyd.

Morse: O NUMERO QUATORZE

Producção da Metro Pictures, em 7 actos, protagonizada por Viola Dana e Jack Mulhall.
Extra no fim da 1a sessão:—QUE NUMERO!.. FAZ FAVOR?—Comedia em 2 partes, por Harold Lloyd.

São João: A PORTA FECHADA

Frank Mayo, o perfeito galã e Kathlen Kirkham interpretam, em 6 partes, este film da Universal.

Edison: Os mysterios do diamante azul

8 séries — 15 episodios — 30 partes

5.ª série — 9.º episodio: *A joia de Sita* / 10.º episodio: *A virgem do amor* — 4 partes

Para começar a sessão: — O ROMEU DE HICKVILLE — Comedia em 2 partes, da Century.

Popular: O PIRATA SOCIAL

5 séries, 10 episodios e 20 partes

3.ª série — 5.º episodio: *Sombras pretas* / 6.º episodio: *Nas profundezas* — 4 partes

Para começar a sessão: — O PREGADOR DESTEMIDO — Drama em 2 partes, da Universal.

SOIRÊE MODERNA — ás 9 horas:

OS MYSTERIOS DO DIAMANTE AZUL

5.ª série — 9.º episodio: — *A joia de Sita* / 10.º episodio: — *A virgem do amor* — 4 partes

Para começar a sessão: —O ROMEU DE HICKVILLE — Impagavel comedia em 2 partes, da Century.

JARDIM DE INFANCIA
DO
INSTITUTO SPENCER

UNICO NO ESTADO

Estão reabertas as aulas do jardim de infancia acceitando-se crianças de ambos os sexos de 3 a 7 annos.

A professora — Elsa Schwab
O director — J. O. de Barros

Rua Visconde de Pelotas n. 9 — Telephone n. 13

PARAHYBA

(1—5)